

Multiplicadores



Secretaria
Internacional
do Trabalho

ERLOAR

O Fim do Trabalho Infantil!

Educação, Comunicação e Arte na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente



Secretaria Internacional do Trabalho

ELOZAP

O Fim do Trabalho Infantil!

Educação, Comunicação e Arte na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

Brasília, 2007

As publicações da Secretaria Internacional do Trabalho gozam da proteção dos direitos autorais sob o Protocolo 2 da Convenção Universal do Direito do Autor. Breves extratos dessas publicações podem ser reproduzidos sem autorização, desde que mencionada a fonte. Admite-se a reprodução, reimpressão, adaptação ou tradução de toda a publicação ou de parte dela a fim de promover a ação para erradicar o trabalho infantil. Nesses casos, a fonte deve ser citada e cópias enviadas à Secretaria Internacional. Para obter os direitos de reprodução ou de tradução, as solicitações devem ser dirigidas ao Serviço de Publicações (Direitos do Autor e Licenças), International Labour Office, CH-1211 Geneva 22, Suíça. Os pedidos serão bem-vindos.

ECOAR - Educação, Comunicação e Arte na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, (Brasília), OIT - 2007. 442 páginas

978-92-2-818364-1 (Impresso)

978-92-2-818365-8 (web pdf)

1. Educação. 2. Comunicação. 3. Arte. 4. Direitos da Criança. 5. Trabalho Infantil. I. Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil (IPEC).

Esta publicação integra todos os módulos do ECOAR, sigla de Educação, Comunicação e Arte na Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (SCREAM Supporting Children's Rights through Education, Arts and the Media). O material original foi editado em 2002, no marco do Projeto IPEC-OIT INT/99/M06/ITA, financiado pelo Governo Italiano. A versão no idioma Português foi adaptada pelo IPEC do Escritório da OIT no Brasil, no âmbito do Programa de Duração Determinada (2003 – 2008), com o apoio do Ministério da Educação do Brasil. Os recursos para esta publicação foram fornecidos pelo Departamento de Trabalho dos Estados Unidos (USDOL). Esta publicação não reflete, necessariamente, as políticas do seu financiador ou de seu apoiador. De igual maneira a menção de marcas, produtos comerciais ou organizações não implica em qualquer forma ou endosso dos Governos do Brasil ou dos Estados Unidos da América.

Também disponível em Inglês: (Supporting Children's Rights through Education, Arts and Media) (ISBN 92-2-113240-4); Espanhol: (Defensa de los derechos del niño a través de la educación, las artes y los medios de comunicación) (ISBN 92-2-313240-1) e Francês: (La défense des droits des enfants par l'éducation, les arts et les médias).

As designações empregadas nesta publicação, segundo a praxe adotada pelas Nações Unidas, e a apresentação de material nele incluído não significam, da parte da Secretaria Internacional do Trabalho, qualquer juízo com referência à situação legal de qualquer país ou território citado ou de suas autoridades, ou à delimitação de suas fronteiras. As responsabilidades por opiniões expressam em artigos assinados, estudos e outras contribuições recaem exclusivamente sobre seus autores, e sua publicação não significa endosso da Secretaria Internacional do Trabalho às opiniões ali constantes.

As publicações da OIT podem ser obtidas nas principais livrarias ou no Escritório da OIT no Brasil: Setor de Embaixadas Norte, Lote 35, Brasília - DF, 70800-400, tel.: (61) 2106-4600; na Oficina Internacional del Trabajo, Las Flores 275, San Isidro, Lima 27 – Peru. Apartado 14-24, Lima, Peru; ou no International Labour Office, CH-1211. Geneva 22, Suíça. Catálogos ou listas de novas publicações estão disponíveis gratuitamente nos endereços acima, ou por e-mail: bravendas@oitbrasil.org.br.

Advertência

O uso de linguagem que não discrimine nem estabeleça a diferença entre homens e mulheres, meninos e meninas é uma preocupação deste texto. O uso genérico do masculino ou da linguagem neutra dos termos "criança e adolescente" foi uma opção inescapável em muitos casos. Mas fica o entendimento de que o genérico do masculino se refere a homem e mulher e que por trás do termo criança e adolescente existem meninos e meninas com rosto, vida, histórias, desejos, sonhos, inserção social e direitos adquiridos.

Multiplicadores



Objetivo

Promover o uso extensivo e abrangente do ECOAR e a multiplicação de seus efeitos positivos, por meio de treinamento e motivação de usuários nos mais variados contextos educacionais e sociais.



Resultado

Inspira e mobiliza professores, educadores, autoridades educacionais e pessoas de todas as profissões e áreas da sociedade a se sentirem suficientemente confiantes para trabalhar com os módulos ECOAR e executar as atividades propostas.

Contribui para a formação da consciência sobre o trabalho infantil e os direitos da criança. Garante a inserção do programa por meio dos inter-relacionados campos da educação e mobilização social, promovendo ainda mais a participação de jovens; encorajando-os a agir e multiplicar o programa.

Tempo estimado

Este módulo deve ser aplicado em dois ou três dias, dependendo dos parâmetros que poderão influenciar sua aplicação. Experiências em programas de treinamento, que aconteceram desde a origem do programa, têm mostrado que dois dias é uma boa média, mas um terceiro dia, ou a metade de um terceiro dia, oferece atividades adicionais e facilita a introdução de exercícios práticos, tais como sessões práticas que busquem implementar elementos dos outros módulos. Assim, sugere-se dois dias, no mínimo, para aplicação do módulo.

Motivação

A chave da disseminação é o multiplicador (você que lê esse texto). É necessário criar a autoconfiança em outras pessoas para que elas possam também utilizar os outros módulos em contextos educativos diferentes. É simples assim – um exercício de criação de autoconfiança!



A metodologia do ECOAR não é revolucionária e baseia-se em um formato geral, já utilizado há muitos anos, que trabalha com a educação e mobilização social por meio da arte visual, literal e performática, buscando transferir habilidades e confiança. Teatro, artes e literatura são meios de expressão poderosos e o dom de passar estas habilidades para os mais jovens é muito importante. No entanto, o ECOAR é inovador em seu sentido metodológico de integração, principalmente na mídia, gerenciando pesquisa e conhecimento, defesa de interesses e mobilização com temas artísticos.

Por esta razão, o ECOAR apresenta um pacote com relação a:

- como aprender sobre um assunto;
- como pesquisá-lo e entendê-lo melhor;
- como aumentar o raio de ação e formatar mensagens para melhor expressar a forma de pensar de alguém;
- como veicular esta mensagem dentro da comunidade e ajudar os outros a saber, entender e potencialmente agir;
- como desenvolver a confiança e as habilidades necessárias para agir.

Já que é um programa tão abrangente, pode ser um pouco intimidante para professores e educadores. É grande, volumoso, e isso pode assustar os potenciais usuários. Também pelo fato de trabalhar com metodologias nas quais professores e educadores possam não ter um treinamento formal ou qualquer experiência. Caso você já possua experiência no assunto, isso pode intimidar aqueles com alguma experiência educacional e, ainda mais aqueles que não têm experiência alguma. Mas, não desanime. Valerá à pena!

Como é indicado no GUIA DO USUÁRIO, a experiência e a especialidade, ou a falta delas, não importa, pois é mais importante que os educadores reconheçam insuficiências e as resolvam com o apoio da comunidade – e esta comunidade pode ser uma escola. Este é o objetivo do ECOAR: Sobreviver com o apoio e o envolvimento de todos que se interessarem pela sua temática.

Além disso, um desafio adicional, o ECOAR é um, entre centenas (ou milhares) de recursos existentes no mundo para mobilização social. As agências das Nações Unidas, as ONG's nacionais e internacionais e as próprias autoridades educacionais produzem recursos educativos próprios sobre vários temas: HIV/AIDS, meninas, grupos desfavorecidos, populações indígenas – a lista é interminável, freqüentemente em resposta a uma campanha em particular. Neste cenário, é vital que o ECOAR se sobressaia entre todos os outros programas e chame a atenção e o interesse de potenciais usuários, tornando-os confiantes o suficiente para usá-lo.

Por isso, desenvolver a capacidade e a confiança dos multiplicadores, oferecer suporte e facilitar a utilização dos módulos do ECOAR, é o foco deste módulo.

Material necessário

O que você precisa vai depender de como planejar as aulas e quais módulos implementar. Isso é importante: você pode optar por trabalhar, por exemplo, os módulos: ATUAÇÃO, IMAGEM e COLAGEM, ou qualquer outra combinação, ou todos eles!

Para trabalhar com os módulos do ECOAR, é desejável que você tenha eventualmente, entre outros, os, seguintes elementos e recursos:

- um ambiente confortável, que pode ser um espaço externo, aberto, ou mesmo uma sala de aula;

- cópias impressas dos módulos;
- exercícios planejados para que os participantes possam se conhecer de forma rápida e se sentir à vontade com o programa;
- algum espaço para o uso de cartazes e outros materiais;
- imagens do trabalho infantil, que são fundamentais para o programa. Você pode usar quaisquer imagens que tenha acesso;
- papel, cartões, lápis e canetas, canetinhas e lápis de cor, fita adesiva (não é essencial);
- cartazes, sendo um para cada grupo de trabalho ou pelo menos um para todo o grupo;
- um computador, um projetor de mídia, um telão, um retroprojetor etc.;
- Muita energia e entusiasmo!

Preparação

No preparo para organizar as atividades dos módulos, fique atento e familiarize-se com o ECOAR e sua proposta. Para isso, talvez seja interessante fazer um resumo!

É provável que com o passar do tempo, professores e educadores em todo o mundo irão trabalhar com o pacote didático ECOAR de maneira própria, com as devidas adequações às culturas e aos contextos locais.

De fato, o que estamos tentando fazer é dar suporte a disseminação da metodologia e do conteúdo, por meio de pessoas multiplicadoras. Nós temos como meta sensibilizar pessoas que irão continuar a sensibilizar outras pessoas enquanto adquirem sua própria experiência prática.

Esperamos, com os módulos, preparar o campo para professores, educadores, multiplicadores de professores, multiplicadores de interessados, estudantes, líderes comunitários, familiares e jovens que atuem junto a escolas, faculdades e universidades, órgãos públicos, ONG's etc., não importando qual seja o público-alvo. O que realmente importa é implementar as atividades, fazendo com que os outros as levem adiante!



Nota ao usuário

O módulo GÊNERO pode ser trabalhado em sessões específicas, ou se preferir, utilize-o ao trabalhar todos os demais módulos, pois a questão de gênero perpassa toda a vida de meninos e meninas e o tema do trabalho infantil.



Nota ao usuário

A abordagem do quadro negro/branco não surte muito efeito com as metodologias usadas no ECOAR. As pessoas aprendem de forma mais eficiente e efetiva por meio da participação, que é a premissa fundamental da proposta ECOAR. Dessa forma, os participantes reterão melhor o que eles aprenderem e entenderão melhor como utilizar os módulos. Portanto, a abordagem é bem simples – produza um miniprograma ECOAR com os participantes e faça com que eles desenvolvam as atividades e também participem.

A respeito disso, é muito útil ter alguma experiência em trabalhar com jovens na implantação do projeto ECOAR. Isso aumentaria, e muito, as suas habilidades e a autoconfiança para prosseguir. O profundo conhecimento, comprometimento e motivação que você precisa ter para poder mobilizar outras pessoas, vem por meio de experiência prática.

A seguir estão algumas questões-chave para preparar a implementação do ECOAR:

- Leia, com atenção, os três módulos básicos e leia dinamicamente todos os outros módulos. Isso vai ajudá-lo a entender o que vai ser exigido de você em termos de conteúdo e atividades. Depois disso, adapte o programa a suas possibilidades e às realidades do seu ambiente de trabalho e do grupo.
- Certifique-se de que todo o material que você vai precisar estará em suas mãos em tempo hábil, e que no local da atividade tudo estará em ordem para desenvolver as atividades.
- Conheça as pessoas participantes que estiverem nos grupos.
- Seja sensato e, de antemão, prepare-se física e mentalmente. Quando implementada de forma correta, uma atividade do ECOAR é mental, emocional e fisicamente exaustiva para o multiplicador. Você tem de possuir reservas de energia para dar prosseguimento às atividades. Tente manter os participantes ocupados e seguindo um itinerário pois, caso deixe o grupo se atrasar, provavelmente passe o resto da oficina tentando recuperar o tempo perdido, o que seria desgastante. Você é o motor que leva as atividades propostas adiante. Se você não estiver disposto a exercer este papel de multiplicador, a dinâmica e a energia não irão funcionar bem e a prática será monótona. Você tem de se mostrar ativo, atento dentro e fora da atividade, do primeiro ao último momento.

É interessante que organizadores e participantes recebam uma cópia dos módulos usados, tendo tempo para se familiarizar com a proposta. Conheça os participantes, os anfitriões e as organizações participantes. Tente entender como é a cultura, as tradições e o protocolo local ou nacional. Tenha todo o material que você vai precisar para todas as atividades. Saiba o que vai ser necessário desde o primeiro momento até o próximo. Planeje os vários jogos teatrais e exercícios que serão usados. Prepare-se tendo um plano "B" em caso de algo sair errado, por exemplo, se ninguém aparecer; se obstáculos socioculturais vierem à tona; se alguém ficar doente, e assim por diante. Você deveria estar à frente do grupo para não ficar perdido.



Nota ao usuário

Prepare-se para potenciais desafios e até mesmo para as decepções. As coisas nem sempre ocorrem tão bem como planejadas e você pode se deparar com alguns problemas. A questão é como lidar com eles? Como se deve agir caso eles surjam? Se estiver preparado para estes desafios – e para isso você pode tentar prevêê-los, ou se estiver física e mentalmente preparado caso eles surjam, então será mais fácil garantir que os contratempos serão mínimos.

Uma boa dica é tentar resolver os desafios em grupo. Não é necessário que você tente resolver tudo sozinho. Um problema compartilhado é um problema menor. Os desafios normalmente surgem dos grupos ou de indivíduos dentro do grupo, então, envolva todos na busca por soluções. Esta é uma das formas que frequentemente utilizamos na proposta ECOAR. Pratique a colaboração!

Temas de debate dinâmico

Um dos primeiros exercícios do programa é o debate. Portanto, pense em diferentes assuntos para serem usados como temas nas atividades. Preste bastante atenção no grupo como um todo e divida os temas entre os participantes. Converse. Conheça as pessoas. Procure distribuir os temas da forma mais apropriada possível.

Lembre-se de que você precisará tanto de temas de maior relevância como trabalho e educação infantil, quanto de temas mais leves para que se possa quebrar o gelo e dar fluxo ao exercício.

Seleção de imagens

O módulo IMAGEM é a chave mestra do programa e dá suporte para a maioria dos exercícios em outros módulos.

Escolha as imagens que irá utilizar com o grupo com muita atenção, faça uma pesquisa para obter imagens que melhor representem a realidade que os cerca.

Defina se quer usar uma única imagem para todos os grupos ou se irá variá-las. Isto dependerá das suas abordagens e idéias. Talvez seja interessante saber o que os participantes preferem.

Seleção de temas de imagens estáticas

Você precisará criar alguns temas para os exercícios de imagem estática, caso escolha usá-los. Fique atento ao perfil dos participantes e tente criar temas adequados.

Apoio externo

O GUIA DO USUÁRIO explica, detalhadamente, a questão do apoio externo. É um dos componentes mais importantes deste projeto e promove a integração e o envolvimento de toda a comunidade. Em cada módulo, onde for relevante, haverá uma seção sobre como conseguir apoio externo, o que também se aplica às oficinas de treinamento. Não se espera que você tenha experiência ou que seja um especialista em todos os métodos usados nos módulos, então, se você tiver algum especialista ou tutor que possa apoiar as atividades como teatro ou de escrita criativa, não dispense. Isto está muito bem documentado no GUIA DO USUÁRIO, e em cada módulo.

Se você puder e isso for útil, antes do término de alguma sessão dos módulos, convide algum especialista que possa auxiliá-lo em áreas específicas. Tais como artes, teatro, comunicação ou mídia. Peça que falem sobre assuntos relevantes durante as sessões do programa e converse sobre o ECOAR com eles. Isso não só melhorará o processo de aprendizado de todos, mas também surtirá um maior impacto na comunidade, fazendo-a perceber e apoiar o seu trabalho.

Primeiro passo



A abordagem que escolher utilizar nas atividades propostas dependerá de diversos fatores. Por exemplo, se conduzirá toda a sessão sozinho ou se terá algum especialista como convidado e, também, o local. A melhor maneira de organizar o local é usar mesas, móveis colocados no formato de uma ferradura, assegurando a possibilidade de movê-los por toda a sala, e se houver, também, a possibilidade de usar uma segunda ferradura de menor tamanho para reuniões, seria muito interessante. Nada disso é indispensável. Conte sempre com sua criatividade e com a criatividade do grupo.

Talvez você precise de uma mesa do lado de fora da sala para registrar os participantes. Em todos os locais procure conservar uma atmosfera tranquila e informal.

Conheça o seu grupo e o ambiente

Você deve conhecer o grupo: seus nomes, profissões, especialidades e interesses. Se puder, descubra mais sobre os seus ambientes de trabalho, residência e sobre o que fazem na hora de lazer. Verifique a faixa etária e tudo mais que puder. Todos estes parâmetros vão ter um impacto no formato da atividade e no seu desdobramento. Portanto, descubra o que puder.

No caso de as atividades estarem focadas em escolas, é necessário conhecer também a realidade do sistema educacional. Determinada escola pode não possuir instalações, materiais e equipamentos para suportar algumas atividades. Contudo, prevalece o espírito de que se você tem acesso a esse material e está engajado na prevenção e eliminação do trabalho infantil, alguém mais, ou algum grupo mais, pode ter acesso também.

Por exemplo, nem todos terão formação avançada em artes ou história das artes. Por isso é importante que você domine a atividade e seu objetivo e busque sempre informações complementares ou que possam ser inseridas de maneira transversal aos temas. A certeza é de que as atividades devem estar cheias de entusiasmo, garra, comprometimento, motivação e energia – e isso é tudo que é necessário para implementar um módulo ou atividade do ECOAR com determinado grupo.

Por isso, é importante se manter realista e dentro do limite do que é possível diante das circunstâncias. Por exemplo, pode ser melhor não comentar sobre pesquisa na *internet* ou em bibliotecas no caso dos participantes do grupo não terem acesso a esses instrumentos. É muito importante que você ao menos vislumbre o meio socioeconômico dos participantes e coordene as atividades também, a partir desse meio. Se isso significar a limitação dos objetivos e a possibilidade de focar em somente uma ou duas áreas-chave das atividades, isso é completamente aceitável.

O que importa é que as atividades ocorram em algum nível e que os participantes sejam motivados a usar a metodologia por conta própria.



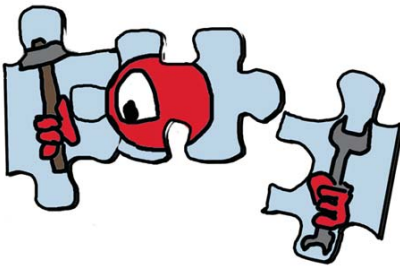
Nota ao usuário

Seja ambicioso!

Como já foi dito no GUIA DO USUÁRIO, o contexto do ECOAR pede que você seja sempre ambicioso com o seu grupo. Ambição e conquistas são muito importantes neste treinamento. Trabalho infantil é um assunto de proteção à criança, é de grande relevância e pede por respostas rápidas e de peso. Muitas crianças não podem esperar pela solução de seus problemas. Elas podem sofrer graves danos antes que algo seja feito. Então, precisamos agir grande, e agir rápido. A fim de criar, a toda hora, desafios para o grupo.

Contagie-os com sua energia, dedicação, motivação e determinação. Mantenha o ritmo. Repita frases-chave durante todo o treinamento e não descanse até o fim das atividades. Coordenar uma atividade do ECOAR é uma grande responsabilidade e demanda uma dedicação total para fazê-la funcionar. Como multiplicador você normalmente só tem uma chance com cada grupo, então é imprescindível que o treinamento tenha o máximo de êxito.

Atividade 1: Montagem e preparo do programa



No Anexo 1, você encontrará uma sugestão de programação do tempo e das atividades padrão para apresentar o programa aos grupos de multiplicadores. Este programa é baseado nas experiências da OIT-IPEC de coordenar várias atividades em contextos e países diferentes. Entretanto, daremos ênfase ao fato de que a proposta não é rígida e não deve ser vista como o único caminho.

A proposta, como a própria abordagem do ECOAR, é flexível. No entanto, há sugestão de estrutura na qual as atividades podem se basear e indicações de como os objetivos podem ser perseguidos. A atividade irá guiá-lo neste processo.

Leia os módulos ECOAR

Ler o maior número de módulos ECOAR será muito útil. Isso lhe ajudará a refrescar a memória enquanto você se prepara para passar a didática. Se o tempo for curto, releia pelo menos o GUIA DO USUÁRIO, já que ele é bastante detalhado e resume os outros módulos. Contudo, é útil que você leia antes os módulos que for usar com o grupo.

Faça planejamento detalhado de cada dia de trabalho

Planeje os dias separadamente e use esta programação para se preparar também. Por exemplo:

- A que horas você irá começar e terminará as atividades?
- Você vai ter um registro oficial dos participantes?
- Quando serão os intervalos para lanches e quanto tempo eles irão durar?
- Qual o horário do almoço e quanto tempo os participantes terão para almoçar?
- Se a atividade for residencial, os participantes aceitarão trabalhar no período da noite?
- Você precisa organizar atividades noturnas para aumentar a integração social?
- Será interessante reservar um tempo para atividade cultural ou para conhecer os arredores?

Não é bom que os participantes estejam muito dispersos, entretanto, em muitos casos, eles precisarão de algum descanso e horas vagas, tendo em vista que as atividades são intensas. Além do mais, nos intervalos eles podem explorar mais o ECOAR, visitar as comunidades e, assim, conhecer lugares propícios. Pense sobre estas coisas e, antes de planejar a atividade de algum módulo, dialogue com os organizadores e participantes.

Preste atenção nos costumes locais

Fique atento, pois algumas culturas e locais preferem que atividades desta natureza tenham aberturas oficiais, com a participação de representantes de diferentes organizações e instituições. Aceite e facilite estes eventos, mas coloque um limite de tempo para eles. Longos discursos de abertura e encerramento podem prejudicar e fazer com que tudo seja mais complicado. Aceite estes pedidos dos organizadores, mas esteja preparado para defender sua proposta. Faça com que os palestrantes atenham seus discursos a mais ou menos 5 minutos. Seu objetivo é que a atividade seja um sucesso.

Freqüentemente, os palestrantes, oficiais e convidados partem depois que a atividade começa. Estes oficiais normalmente esperam que haja um formato convencional clássico e se assustam quando presenciam uma atividade do ECOAR. Às vezes estão cientes de suas posições hierárquicas e sociais, achando que exercícios de encenação, por exemplo, o diminuam com relação aos seus cargos. Converse com eles e os estimule a ficar e participar, mostrando que será uma experiência muito boa para eles.

As atividades devem ser divertidas!

A proposta do ECOAR está embasada no gostar do que se está fazendo. Os adultos não são muito bons em brincar e se lembrar de como se brinca. Normalmente, são tímidos e inibidos. "Brincar" – como as crianças brincam – normalmente não é algo que as pessoas que passaram de certa idade fazem. Uma das suas tarefas mais difíceis será fazer que estas pessoas saiam dos seus perfis, cheios de timidez e inibições, e incorporem a mente juvenil, para aprender a brincar outra vez.

Uma boa maneira de tornar as atividades divertidas é preparar vários exercícios e jogos teatrais. Estes exercícios devem ser intercalados por todo o programa e o tempo para eles deve ser incluído na sua versão da programação.

Porém, não deixe os participantes saber o que irá acontecer. Eles não devem descobrir o que está "guardado" para eles. Isso faz parte da diversão! Parte de tornar uma atividade divertida e não deixar as coisas saírem do seu objetivo. Fique atento às dinâmicas e se necessário, esteja pronto para interceder e ajudar.

Respeite sempre os participantes, os organizadores e o local onde as atividades acontecerão. Você será convidado e deve agir como tal. Isso é ainda mais importante quando você estiver diante de novos lugares, culturas, tradições e práticas sociais. Também é importante que você estimule os participantes a seguirem este mesmo código de conduta. O aproveitamento e o sucesso da atividade dependem muito na aceitação entre os participantes de incorporar o espírito do ECOAR.

Envolva-se e mantenha o nível de energia alto

A maioria dos multiplicadores sabe que ao longo de um dia de trabalho, o entusiasmo das pessoas oscila muito. Os níveis de energia são altos no começo e no meio da manhã, mas caem depois do almoço e do meio para o fim da tarde. Estes são os melhores

momentos para planejar os jogos de maior atividade que aumentarão o nível de adrenalina, fazendo com que o sangue corra pelas veias e as risadas surjam. Lembrem-se! Almoços e lanches pesados são uma grande desvantagem para a atividade – o sangue é direcionado ao sistema digestivo e os participantes ficam sonolentos.

Como multiplicador, um ponto chave para ter em mente é que você tem de estar preparado para participar e não se deve pedir aos participantes que façam coisas que você normalmente não faria. Uma maneira eficaz para aperfeiçoar as técnicas participativas é participar! Um dos grupos tem uma pessoa a menos? Assuma este lugar. Alguém não pode vir? Substitua-o. Improvise. A improvisação e a capacidade de inovar são a base do seu trabalho como multiplicador durante a atividade. Se o programa tiver que mudar, mude-o.

Assim como criar um relacionamento de confiança entre os participantes, já que eles vêem a sua participação, isto também é importante para que a atividade siga de maneira mais tranquila. Evite fazer exercícios sem ter tido alguma experiência, sem saber como conduzi-los ou sem saber o que os exercícios realmente envolvem. Prepare estas brincadeiras de antemão e pratique-as com colegas, amigos ou familiares. Mantenha o ritmo dos exercícios e das brincadeiras.

Uma forma de manter um bom ritmo para a atividade é movimentar-se muito. Observe que os módulos sempre sugerem que você circule entre os grupos. Mostre uma boa linguagem corporal conversando com os jovens, olhando para eles, sendo simpático.

Nota ao usuário

Repita as mensagens-chaves enquanto caminha entre eles. Por exemplo, porque a participação de criança é importante; porque eliminar o trabalho infantil é importante; porque a educação é importante; porque o tempo é importante; e porque a proposta ECOAR é importante. Pense em quais são as mensagens mais importantes e as repita como um mantra, como memorização.



Não fique sentado em uma cadeira na frente da sala. Assim que as apresentações terminarem, empurre as mesas para o fundo da sala e comece a se mover por entre os participantes. Caminhe enquanto fala e apresente algum assunto. Movimente bastante os seus braços e olhe as pessoas nos olhos enquanto estiver falando com elas. Transmite o seu entusiasmo a todos. Sente-se em diversos lugares dentro da sala. Sente-se no chão ou em uma mesa no fundo da sala! Movendo-se assim, os participantes serão estimulados a segui-lo com os olhos e corpos. Eles nunca estarão certos do que acontecerá em seguida e eles vão querer saber onde você está e onde é que isso irá dar! Assim, cria-se uma tensão emocional que “energizará” a atividade.

Vista roupas práticas

Escolha, de forma inteligente, as roupas que você irá usar durante a atividade. Elas devem ser leves e confortáveis. Aconselhe os participantes a usar roupas leves.

As atividades são fisicamente ativas e você deve usar roupas confortáveis, principalmente em lugares mais quentes. Roupas formais não são adequadas para este tipo de atividade, a não ser, é claro, se alguma cerimônia tiver um contexto mais formal.

Trabalho em grupo é fundamental!

Quando estiver preparando suas sessões e consultando o modelo do ECOAR no Anexo 1, você irá notar que existem muitas referências aos trabalhos em grupo. É recomendado que use bastante as sessões em grupo, pois esta metodologia e abordagem permitem que os participantes possam agir da mesma maneira que os jovens com relação ao proposta ECOAR. Assim você os ajudará a entender melhor, é claro que também ajudará na atividade, intensificando o processo de socialização e quebrando as barreiras que inibem uma participação efetiva.

No seu planejamento, pense em como você irá dividir os grupos. Saiba quais as profissões e a origem dos participantes. É importante conhecer os participantes antes do início da atividade.

Refleta: Qual a estratégia que você usará?

- Você pode entregar um número de 1 a 5 a cada participante e depois deixar que os grupos se montem sozinhos? Essa estratégia depende do número de participantes e é um processo bastante aleatório.
- Você montará os grupos a partir da lista de participantes antes da atividade? A estratégia é viável se você já conhece bem os participantes.
- Você pode pedir para alguma outra pessoa no grupo para dividir os grupos de atividade? Esta é uma opção delicada e há o risco de isolar alguém do grupo, então use esta opção somente se tiver segurança.

Estabeleça grupos relativamente pequenos, de 3 a 4 pessoas no máximo, dependendo do número de pessoas em todo o grupo. Envolver todos. As apresentações sobre o trabalho infantil, devem ser apresentadas por 1 ou 2 representantes do grupo.



Nota ao usuário

Tente fazer com que os participantes sejam inovadores em suas apresentações. Há esta sugestão em alguns módulos do ECOAR. Quando os grupos de atividades se apresentam para todo o grupo - o que pode ser feito como encenação, entrevista de rádio, um relatório etc. - todos devem se envolver.

Movimente-se entre os participantes e certifique-se de que todos estão participando. A participação de todos na atividade de multiplicadores é fundamental - não há como se esconderem e não é hora para timidez!

Limite o tempo dos participantes nas atividades ECOAR. Eles têm pouco tempo para fazer todas as atividades do programa. O limite de tempo deve ser lembrado a toda hora, para que todos fiquem mais focados e envolvidos.

Se o tempo para realizar um exercício for muito extenso – principalmente para os adultos – os participantes podem ficar entediados e perder a sinergia. Circule por entre os grupos e diga “mais 5 minutos”, “mais 3 minutos” e “acabou o tempo”. Tente estar sempre ciente do que acontece nos grupos, portanto, movimente-se, mantenha os níveis de adrenalina elevados, assim a energia ficará em alta. É você quem faz isso acontecer.

Você deve se planejar para os encontros dos grupos de atividade. Haverá salas de reunião secundárias no local da atividade? Você terá de usar a sala de reunião principal ou simplesmente criar pequenas áreas de atividade com cadeiras e mesas? Se o clima estiver favorável, você permitirá que os participantes saiam? Se eles saírem, não os deixe ficar sem trabalhar! Certifique-se para que os participantes não “sumam”.

Tente também fazer com que não seja sempre um homem o orador do grupo. Isso pode acontecer muito em alguns locais, mas este não é um “típico” encontro institucional. Incentive inovações e mudanças. Se há muitas sessões de atividade em grupo, estimule para que os papéis dos participantes sempre mude. Todos podem participar, e isto inclui fazer com que diferentes pessoas possam ser oradoras nas sessões de plenário, que tomem nota, que os papéis sejam rotativos nos exercícios de encenação, e assim por diante. Mantenha em todos os exercícios a igualdade de gênero.

Se possível use vídeos como recurso

Se uma câmera de vídeo estiver disponível, use-a o máximo possível. Isso torna as sessões mais divertidas, tais como as de DRAMATIZAÇÃO, MÍDIA, ESCRITA CRIATIVA e ENCENAÇÃO DE PAPÉIS. As filmagens também podem ser mostradas no fim do dia, o que também pode ser uma boa oportunidade para que os participantes se descontraíam ao verem a si mesmos.

Assistir as filmagens pode ajudar os participantes a perceberem algo a ser melhorado ou a ser feito de forma diferente em alguma atividade.

Estabeleça uma “cultura de ouvinte”

Deixe que os participantes façam comentários sobre as sessões de atividades e escute-os com atenção. Pergunte se estão satisfeitos com o andamento das atividades, se eles preferem fazer alguma coisa diferente, e se preferirem, o que gostariam de fazer?

Desenvolva uma “cultura de ouvinte” dentro da sua atividade. Deixe claro que eles têm voz ativa para opinar sobre mudanças. Esta também é uma forma de abordagem que o ECOAR usa com os jovens. Eles percebem que suas opiniões não serão apenas ouvidas, mas que elas podem causar mudanças. Tome nota dos comentários e motive para que as críticas sejam construtivas.

Se as atividades estiverem sendo realizadas em um hotel ou em alguma instituição, e se você tiver a oportunidade, tente interagir com os funcionários do local. Deixe que outras pessoas saibam o porquê de vocês estarem ali. A abordagem do ECOAR baseia-se na educação e mobilização da sociedade para que todos conheçam e entendam o que está acontecendo e que fiquem interessados em participar também. Se você fizer uma atividade fora de sala, outras pessoas podem ficar curiosas o que poderá satisfazer suas curiosidades.

Discussões de fim de sessão

Crie tempo dentro do seu programa para as discussões no final de cada sessão de atividade. Deixe que os participantes comentem sobre o trabalho de cada um, desde que os comentários sejam construtivos, de boa natureza e relevantes.

Pergunte a eles se gostariam de fazer algo diferente, se entenderam o espírito dos exercícios, se as mensagens foram passadas com segurança. Seja o moderador destas opiniões para que elas se mantenham construtivas e dê sempre oportunidade de resposta a todos os grupos. Estas opiniões dão suporte a uma participação interativa e fazem com que os participantes entendam melhor as metas e objetivos da abordagem ECOAR.

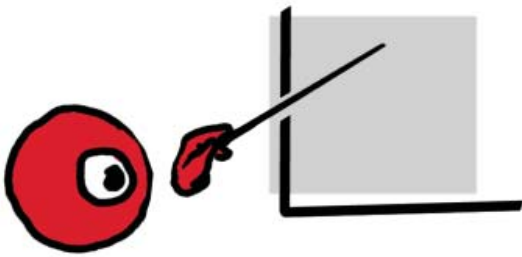
Reconhecimento e agradecimento

No final de cada atividade, certifique-se de que todos recebam os devidos agradecimentos. O reconhecimento é um aspecto crucial nas atividades de suporte à educação e à eliminação do trabalho infantil. E mais uma vez reforce a mensagem de respeito e de fortalecimento mútuos.

A OIT-IPEC agradece a todos os multiplicadores mobilizados na proposta ECOAR, pois eles serão indispensáveis para a mobilização para a eliminação do trabalho infantil. Qualquer ajuda que possa ser dada para fortalecer a atividade será muito bem-vinda e o devido agradecimento deve ser feito. Conheça os participantes durante as atividades, troque endereços, mantenha contato e agradeça-os pela participação. Sem o envolvimento de todos, o desenvolvimento do programa ECOAR chegaria ao fim.

Atividade 2: O detalhamento do programa da atividade

Apresentação do programa



O Anexo 1 é uma sugestão de programa e organização das atividades do módulo MULTIPLICADORES. Esta sessão do módulo de atividade é uma descrição de cada componente do programa, seus objetivos, metas e o que se deve preparar. O modelo de atividade para este programa é de dois dias. Mas é perfeitamente aceitável que a atividade se estenda por um terceiro dia. Mesmo que haja muito a ser dito, para que

tudo seja feito em apenas dois dias, os participantes e você irão perceber que sob esta “pressão”, o processo de aprendizagem pode se tornar interessante e divertido, e eles recebem a experiência do ECOAR em primeira mão.

Entretanto, caso queira cobrir outros assuntos como participação infantil ou diferentes recursos educacionais da OIT-IPEC, um dia a mais pode ser potencialmente indispensável. Além do mais, como indicado na sessão a seguir, você pode decidir usar o exercício de “mesas rotativas”, que certamente necessita de mais um dia.

É relativamente fácil programar o terceiro dia de atividade, já que existem muitos outros trabalhos que podem ser feitos, principalmente quando os participantes têm de realizar sessões pilotos entre si ou com outros grupos, ou jovens. Além do mais, as atividades são física e mentalmente exaustivas e os participantes – e você também – podem não render muito, caso o nível de intensidade seja mantido no terceiro dia. Pode ser uma boa idéia diminuir o ritmo se a atividade tiver de se estender para o terceiro dia.

Aconselhamos que você converse sobre a duração da atividade com as organizações anfitriãs para que esta seja uma decisão mútua. Por exemplo, alguns participantes podem ter viajado uma distância considerável para participar da atividade, portanto seria com que esta fosse a mais abrangente possível. Alguns multiplicadores podem achar muito difícil completar a atividade em apenas dois dias e preferir executá-las em três. Se você for organizar tudo sozinho, preste atenção neste ponto.

Toda decisão é válida desde que não falte planejamento e preparação.

Abertura oficial

Saiba que você pode precisar integrar uma sessão de abertura oficial na atividade. Isto não está no programa, mas você pode fazê-lo. Sugerimos que os organizadores sejam incentivados a não estenderem os discursos e as formalidades. É bom lembrar que é vital o respeito às culturas e tradições. Se uma abertura oficial é inevitável, você deve receber as atividades e tentar envolvê-los, se possível, nas atividades.

Regulando o tempo de sessões, a seqüência, os apoios e outros assuntos

O tempo dado a cada sessão foi baseado em experiências passadas. Entretanto, cada multiplicador tem seu ritmo, expectativas, capacidades e exigências. Portanto, você pode se sentir livre para ajustar o cronograma das sessões às suas necessidades ou às necessidades dos participantes e anfitriões. Leve em consideração que há muito a ser feito e em pouco tempo. Faça um esforço significativo para cronometrar as sessões ou peça para alguém para lhe ajudar com o tempo para que não haja atrasos. Você também deve se sentir à vontade para mudar a ordem das sessões, a organização das atividades, inserir ou excluir uma sessão.

Fundamentalmente, o ECOAR representa algo diferente para cada pessoa e para cada multiplicador, que individualmente possui sua própria maneira de monitorar a atividade. Portanto, sinta-se completamente livre para atuar como achar melhor. Você é quem está implementando a atividade e é você quem pode adequar o programa de acordo com o público-alvo.

Sessões de debate rotativo

Como sugerido no módulo DEBATE, o exercício de debate rotativo permite ao multiplicador ter uma melhor idéia sobre o conhecimento e entendimento dos grupos no que se refere ao trabalho infantil. O exercício também permite que os participantes se conheçam melhor. Pode ser uma maneira dos participantes se apresentarem ao grupo. Por exemplo, antes de responder uma pergunta, o participante pode dizer o seu nome e falar um pouco do seu passado.

O debate rotativo também pode ser muito divertido e relaxante caso você faça uma boa escolha para as declarações de abertura. Gaste um tempo preparando as declarações para o debate e os assuntos podem ser voltados para cultura, tradições, esportes etc.

O exercício pode ajudá-lo a conhecer melhor o grupo. Quem é extrovertido ou introvertido, quem está preparado para se envolver de forma e total e ativa com o grupo e quem ficará somente como expectador e assim por diante. Isto vai ajudar no gerenciamento das dinâmicas e das atividades.

Recomendamos que você prepare cerca de seis declarações que tratem de assuntos locais, nacionais e que sejam divertidos. Levante questões desafiadoras como "as crianças devem ou não trabalhar", "a qualidade da educação ou a facilidade de acesso é o mais importante?", e assim por diante.

Leia as declarações, não as escreva. Motive os participantes a respeitar as regras do exercício e incentive-os a ouvir as opiniões dos seus companheiros.

Recomendamos que você leia a sessão do módulo DEBATE com muita atenção.

Exercício para introdução

Antes de ir para outras áreas da proposta, recomendamos que você “quebre o gelo” com exercícios que façam com que os participantes se conheçam melhor – nomes, empregos, experiências etc. – é importante que considere, ao escolher os exercícios, a cultura e a tradição local.

Você pode escolher um ou dois exercícios que façam com que os participantes se levantem e dêem risadas desde o começo – é nesta abertura que os participantes perceberão que não se trata de uma atividade convencional.

Apresentação da atividade ECOAR

Esta é uma das sessões mais desafiadoras da atividade, já que lhe obriga a usar a abordagem do “quadro negro” método que tentamos evitar. Tente não utilizar mais que 30 minutos, isto significa que inevitavelmente você terá de resumir a apresentação da OIT-IPEC que está disponível na apresentação deste material.

Esta apresentação é indispensável para contextualizar a atividade. Os outros exercícios são muito divertidos, mas eles não explicam o porquê da atividade. O objetivo é falar sobre o passado, contexto, perspectivas, conteúdo e metas. Recomendamos que você divida os assuntos ao invés de falar sobre tudo de uma vez. Tente separar a apresentação em três ou quatro partes. A experiência mostra que você pode se empolgar ao falar sobre o ECOAR e com isso a apresentação poderá se alongar – é uma armadilha fácil de se cair.



Nota ao usuário

Faça uma pequena pesquisa sobre a OIT e o IPEC e incorpore essas informações, que o ajudará durante as atividades do ECOAR.

O módulo IMAGEM

O módulo de IMAGEM é um dos mais importantes na proposta didática do ECOAR. Quase todas as atividades estão conectadas a execução e seguimento deste módulo. É particularmente importante para a atividade já que todos os outros exercícios são oriundos dele. Então, seja qual for o formato que a atividade assumir, sugerimos que você faça este módulo no começo.



Leia o módulo com bastante antecedência e pense em como você dividirá os grupos, por quantidade de pessoas, por gênero e assim por diante. É a partir deste ponto que

você deve quebrar o grupo maior em grupos de trabalho. Os participantes devem ficar nos mesmos grupos durante toda atividade, já que todos os exercícios surgem a partir dessa sessão.

Pense com cuidado e antecipadamente como você irá conduzir o exercício de imagem:

- Você pretende que todos os grupos trabalhem a mesma imagem?
- Você deixará que eles escolham uma imagem?
- Você escolherá um número determinado de imagens?

Divida-os em grupos para que elaborem perfis de trabalhadores infantis. Trabalhe todos os exercícios deste módulo. Circule entre os grupos. Sente e converse com eles. Aponte as características que devem buscar e, acima de tudo, os encoraje a serem criativos e inovadores – fale sobre nomes, passados, famílias, situações etc. Se puder, também faça com que eles sejam criativos quando forem apresentar os perfis.

As apresentações podem ser feitas individualmente, em grupo ou no contexto de uma situação. Por exemplo, o perfil construído já foi apresentado como um sonho de criança. Eles devem se preparar para ultrapassar os limites da imaginação. Isto não é fácil para os adultos!

Mantenha-se dentro do tempo programado e traga os participantes de volta à sala principal para suas apresentações. Depois de cada apresentação, invente que os participantes comentem sobre cada criança e seu perfil. Para a discussão fluir, talvez você mesmo deva propor algumas perguntas. Crie interesse e motive a participação. Informe-os para que cuidem do perfil, pois eles serão importantes para os próximos exercícios.



Nota ao usuário

Estas sessões de abertura podem se estender para depois dos intervalos do café e almoço. Lembre-se que depois do almoço as pessoas tendem a ficar um pouco sonolentas, então prepare exercícios e jogos que aumentem os níveis de adrenalina.

Apresentações resumidas de outros módulos

Quando for preparar sua atividade, pense quais módulos irão desenvolver com os grupos e quais os exercícios serão necessários. Como o tempo é curto, é evidente que, em alguns módulos, você tenha de fazer um pouco mais que uma apresentação resumida sobre os conteúdos, o uso e como colocar o módulo em um contexto mais amplo no projeto ECOAR.

Sugerimos que se use a apresentação resumida nos seguintes módulos:

- COLAGEM
- INFORMAÇÃO BÁSICA
- PESQUISA E INFORMAÇÃO
- ENTREVISTA E PESQUISA
- COMPETIÇÃO ARTÍSTICA



Nota ao usuário

A apresentação resumida pode ser feita se você tiver entre 10 a 30 minutos vagos, em sua atividade. Você também pode fazer várias destas apresentações espaçadamente ao invés de todas de uma só vez. Mantenha em mente que não é uma boa idéia fazer longas apresentações após o almoço, já que provavelmente todos estarão um pouco sonolentos. Aproveite o momento que a flexibilidade da atividade se torna sua amiga. Sugerimos que você apresente o módulo ENCENAÇÃO DE PAPÉIS depois do almoço, no primeiro dia, e deixe a apresentação resumida dos outros módulos mais para o final da tarde. Também recomendamos que faça exercícios estimulantes depois do almoço para elevar os níveis de adrenalina.

Existem algumas sugestões para as apresentações resumidas dos módulos. Todos os módulos são importantes para todo o processo e você deve abordar a importância do ECOAR como um todo. Em outras palavras, se você não trabalhar determinado módulo profundamente, isso não significa que ele seja menos importante. O tempo é que não nos permite detalhar todos eles. Com intensidade, expresse para o grupo o quão importante são todos os módulos para criar o contexto do projeto ECOAR.

Multiplicadores que trabalham com jovens devem incluir os módulos INFORMAÇÃO BÁSICA, ENTREVISTA E PESQUISA e PESQUISA E INFORMAÇÃO. Estes módulos contextualizam a atividade, envolvem outras pessoas e os ajudam a desenvolver habilidades analíticas que darão suporte ao processo de desenvolvimento social e pessoal, contribuindo, também, para sua vida acadêmica.

É óbvio que para efetuar estas apresentações resumidas, se recomenda que você esteja familiarizado com os módulos para poder apresentar os pontos-chaves de cada um. Pode ser que você trabalhe com um grupo que se beneficie de um destes módulos. Este é mais um motivo para você conhecer o grupo e o ambiente quando for elaborar e decidir quais os módulos a serem usados na sua atividade. Esteja preparado para mudanças caso tenha um professor de artes no seu grupo. Você pode escolher o módulo COMPETIÇÃO ARTÍSTICA.

Módulo ENCENAÇÃO DE PAPÉIS



Assim como o módulo IMAGEM, o ENCENAÇÃO DE PAPÉIS também é um módulo essencial no ECOAR e o precursor do módulo DRAMATIZAÇÃO. Ele também ajuda os adultos a entenderem como o trabalho infantil ocorre e qual seu impacto sobre meninos e meninas.

Quando planejar sua atividade, mantenha em mente que o melhor horário para este módulo é o fim da tarde do primeiro dia, pois os participantes podem continuar a trabalhar em seus grupos até o começo da noite. Este é um módulo divertido que, ao final da tarde, faz com que os participantes dêem boas risadas e também facilita o vínculo de amizade entre os integrantes do grupo.

O elo entre os módulos IMAGEM e ENCENAÇÃO DE PAPÉIS é muito claro e estreito. Os participantes devem se manter nos mesmos grupos formados no módulo IMAGEM, e deve ficar claro para eles que esta atividade se baseia na criação de encenações curtas, fundamentadas no perfil da criança que trabalha caracterizada no exercício anterior.



Nota ao usuário

Neste ponto, você pode explicar aos participantes que quando eles conduzirem uma atividade ECOAR para jovens, pode ser preferível usar somente uma imagem da criança em questão, pois o perfil final pode ser reforçado pelas melhores características dos perfis de cada um. A encenação ou eventual peça de teatro pode ser uma combinação do que grupo achou melhor em cada exercício. Esta é apenas uma das muitas opções de como conduzir uma atividade ECOAR.

Também é nesta parte da atividade que você deve explicar o contexto dos jogos e exercícios que utilizou durante o dia. Principalmente quando você se referir a sessão do módulo que lida com os "jogos de teatro". Isto deve incitar um maior entendimento e interesse dos participantes.

Peça aos grupos que façam os dois exercícios do módulo ENCENAÇÃO DE PAPÉIS e IMAGEM. Eles devem estar completamente familiarizados com os exercícios. É vital que você coloque tudo em contexto quando apresentar o exercício. Certifique-se que os participantes entendam a função do exercício de "imagem estática" e porque existem temáticas diferentes para eles. Uma é sobre a escolha e a outra é sobre o perfil da criança que trabalha. Implemente os exercícios como são explicados no módulo. Lembre-se das limitações de tempo como estipulado no módulo – assim como seria com os jovens. Você se surpreenderá com o número de adultos que gostam de passar a metade da tarde preparando uma encenação curta! Lembre-se de mantê-los estimulados.

Uma outra opção é apresentar e explicar os exercícios e só então dizer que a atividade do dia seguinte será a apresentação das imagens estáticas e em seguida a encenação. Fazendo isto no final do primeiro dia, você os incentivará a trabalhar o resto do dia, para que consigam preparar tudo para o dia seguinte.

Se você tiver uma câmera e/ou uma filmadora, registre as apresentações. Faça com que os próprios participantes filmem ou tirem as fotos, para que você não se distraia filmando ou tirando fotos. Assista as apresentações com atenção e tome nota de tudo. Se você tiver como apresentar o filme para o grupo todo, não hesite, os participantes vão se divertir assistindo o próprio trabalho, e além do mais, eles terão a oportunidade de fazer uma análise mais crítica do seu trabalho e dos outros.

Lembre-os que todos devem participar do exercício "imagem estática" e devem criar um personagem para encenar no módulo ENCENAÇÃO DE PAPÉIS. Se eles quiserem, podem desenvolver o roteiro. As encenações devem durar 5 minutos no máximo.

A encenação pode abordar o cotidiano de uma criança que trabalha. Mas algo que deve ser enfatizado: todas as encenações podem estar baseadas em alguma situação rotineira da criança. Entretanto, instrua os grupos a respeitar o fato de que a encenação deve se basear em algo do perfil de um menino ou menina.



Nota ao usuário

Lembre os participantes de que o exercício "imagem estática" representa uma imagem de uma fotografia. Ninguém deve se mexer. Eles entram em suas posições e "click", bate-se a foto. Todos devem manter suas posições para a platéia.

Trabalho em grupo

Se sobrar algum tempo, será interessante fazer uma apresentação do exercício de "imagem estática" no final do primeiro dia. É uma boa oportunidade para registrar as apresentações. Deixe os grupos escolherem a ordem de apresentação. Avise aos grupos para que apresentem duas encenações do exercício de "imagem estática", uma após a outra. Isto é mais por causa do limite de tempo do que por qualquer outro motivo. Proponha aos participantes que cheguem na hora certa, prontos para o exercício.

A transição entre as duas apresentações deve ser tranqüila. Assim que um grupo fizer as apresentações de suas imagens, peça aos demais que expressem suas opiniões sobre o que acabaram de assistir. Incentive os que acabaram de se apresentar a não sair de seus lugares – o centro da sala – durante os comentários. Eles devem se sentar assim que o debate terminar. Por exemplo, se eles tiverem de adivinhar o significado da primeira imagem (veja o módulo IMAGEM), deixe que todos o façam em grupo. Deixe que também digam se eles fariam algo diferente, se todos viram o que a imagem representava, se eles posicionariam as pessoas de forma diferente.

Um dos exercícios que os participantes gostam muito é quando você pede a um grupo para parar em suas posições e pede aos outros participantes que levem o grupo parado até os seus devidos lugares. Pergunte qual o posicionamento ficou melhor.

Lembre-se que este é um exercício de aprendizagem, e que os multiplicadores, assim como os participantes, podem de ajudar os mais inexperientes. Portanto, é importante que todos treinem e trabalhem diferentes cenários. Permita que todos fiquem completamente à vontade com o exercício e que os comentários se mantenham em bom tom e sejam construtivos.

A mesma coisa se aplica às apresentações do grupo. A experiência mostra que é melhor deixar todos os grupos apresentarem suas imagens estáticas e depois fazer a encenação. É neste tipo de apresentação que você irá descobrir quem são os atores e atrizes! Certifique-se de que todos os participantes estejam atentos e quietos durante as encenações. Isso é um sinal de respeito, é o mesmo que tentamos ensinar aos jovens no ECOAR. Os mesmos princípios se aplicam aos adultos.

Proponha aos participantes que comentem os desempenhos, logo que terminarem. Questione se entenderam e gostaram e se querem fazer algum comentário construtivo. Estes comentários não devem se limitar ao conteúdo da apresentação, por exemplo, se eles ficaram de costas para a platéia, se murmuravam as palavras, se não estavam exagerando os movimentos, e assim por diante.

Deixe que as apresentações do grupo sejam discutidas de forma divertida e depois passe para o próximo grupo. Preste muita atenção nas limitações do tempo, mas enfatize que isto é um processo de aprendizagem. Lembre-os com suas próprias palavras que caso tenham dificuldades com a encenação, devem buscar ajuda de indivíduos de sua própria comunidade.

Apresentação resumida de outros módulos

Como no primeiro dia, haverá um momento no segundo dia da atividade em que você precisará definir quais módulos serão apresentados mais detalhadamente ou resumidamente. Sugerimos que faça uma apresentação resumida do módulo DRAMATIZAÇÃO, depois do módulo ENCENAÇÃO DE PAPÉIS, como parte da finalização dos exercícios teatrais. Mas, por exemplo, caso desenvolva uma atividade de dramatização para professores, aborde o módulo DRAMATIZAÇÃO de forma mais aprofundada. Então, novamente, enfatizamos que a programação da atividade e os módulos a serem trabalhados ficam a seu critério, pois certamente dependerão do perfil dos participantes e das suas metas e objetivos.

Igualmente, a essência dos módulos MUNDO DO TRABALHO e INTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE pode ser captada por meio de uma rápida introdução e apresentação. Porém, sua atividade pode ser organizada para representantes e parceiros sociais, que consideram a abordagem sobre o mundo do trabalho importante para o contexto. Nesse caso, você poderia dedicar mais tempo a esses módulos. A apresentação detalhada do módulo INTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE é muito importante para o envolvimento da comunidade - um objetivo fundamental do ECOAR.

Relembrando...

Todos os módulos são importantes para o processo e você deve enfatizar o mérito da abordagem holística, ou seja, abrangente. Em outras palavras, se você não está dedicando tempo a mais para determinada atividade, não significa que não seja importante. Todos os módulos são interessantes.

Ao trabalhar com meninos e meninas, os multiplicadores podem incluir os módulos INFORMAÇÃO BÁSICA, PESQUISA E INFORMAÇÃO e ENTREVISTA PESQUISA, pois eles dão suporte à construção de habilidades analíticas que irão sustentar o desenvolvimento pessoal e social.

Módulo ESCRITA CRIATIVA

O módulo ESCRITA CRIATIVA é divertidíssimo para ser usado com meninos, meninas e adultos. Sugere-se que os módulos de ENCENAÇÃO DE PAPÉIS, DRAMATIZAÇÃO e MÍDIA venham após o ESCRITA CRIATIVA. Os seguintes podem ser os de MÍDIA.

É importante que os participantes entendam que passar de ENCENAÇÃO DE PAPÉIS para DRAMATIZAÇÃO é um grande passo para os jovens e para o multiplicador, pois envolve o desenvolvimento de uma história e de um roteiro. A respeito disso, o módulo ESCRITA CRIATIVA é a base para o desenvolvimento do texto. O módulo ajuda os jovens a adquirir as técnicas literárias necessárias para elaborar textos, encenações e personagens. A ESCRITA CRIATIVA estimula a imaginação, ajuda a escrever histórias, poesias e possivelmente canções. É um excelente exercício para meninos e meninas, que raramente trabalham com tanta liberdade literária!



Nota ao usuário

Baseado em experiências anteriores, recomendamos que você passe rapidamente pelo exercício das "Rimas Divertidas", sem necessariamente fazer a tarefa. Se você tiver tempo fique à vontade para fazer o exercício das Rimas Divertidas. Neste ponto da atividade você já terá uma boa idéia de quanto tempo você tem e por isso poderá decidir como proceder.

O exercício dos quatro quadrados é muito divertido para participantes de todas as idades. Se você tem um escritor ou escritora entre seus participantes, peça ajuda neste exercício. Trabalhe o exercício exatamente como aparece no módulo e então peça que os grupos desenvolvam histórias da criança trabalhadora vista anteriormente na imagem já trabalhada. Isto pode ser feito em grupo ou individualmente. Fica a seu critério como organizar o exercício - possivelmente consultando todo o grupo.

Peça a pelo menos uma pessoa de cada grupo para ler suas histórias no fim do exercício. Se possível, peça aos grupos que exponham seus textos em um local onde todos possam lê-los, durante os intervalos. Certifique-se de guardar essas histórias, pois elas farão parte de um arquivo.

Módulos MÍDIA



Esta sessão da proposta envolve exercícios integrados dos módulos sobre MÍDIA: IMPRESSA e MÍDIA: RÁDIO E TELEVISÃO. É importante que você estude os dois módulos e que esteja confortável com os exercícios e com a abordagem. Como mostrado anteriormente, existe uma coerência significativa de continuidade dos exercícios de ESCRITA CRIATIVA para os módulos de MÍDIA. Nós recomendamos que você comece com o módulo de MÍDIA: IMPRESSA e progrida imediatamente para o módulo de MÍDIA: RÁDIO E TELEVISÃO. Você trabalhará com os grupos para ajudá-los a elaborar um comunicado de imprensa, inserido no

contexto de uma encenação de entrevista no rádio. Estes exercícios são desafiadores, mas podem resultar em boas risadas e grande diversão.

Apresente o módulo de MÍDIA: IMPRESSA, usando tempo com os participantes da sessão descrevendo os elementos para se escrever um comunicado de imprensa efetivo - as "6 perguntas" em particular - e discuta o porquê é tão importante entender a mídia. Isso é um processo de aprendizagem significativa para meninos e meninas e contribui consideravelmente para suas habilidades e seu desenvolvimento pessoal. Também é possível que seja uma experiência de aprendizado extremamente válida para alguns participantes.

O primeiro exercício prático envolverá o trabalho em que cada grupo deve preparar um comunicado de imprensa baseado na história da criança trabalhadora ou que possa ser desenvolvido em volta desse perfil. Mantenha-se no prazo estipulado no módulo e seja rigoroso nesse controle.

Trabalhando as apresentações de grupo

Assim que o tempo tiver se esgotado, junte todos novamente e peça para que eles apresentem seu comunicado de imprensa para todo o grupo. Deixe um tempo entre as apresentações para discussões construtivas sobre o conteúdo, impacto, manchete etc. e como elas podem ser melhoradas. Como indicado no módulo, certifique-se de que as discussões são saudáveis e positivas.

Entrevistas de rádio

Assim que cada grupo apresentar seu comunicado de imprensa e as discussões terminarem, passe rapidamente para o próximo exercício, que irá envolver a preparação da

encenação de uma entrevista de rádio. Esta é uma atividade interessante, visto que muitos participantes nunca terão tido nenhuma experiência como entrevistadores ou entrevistados. Contudo, essa pode ser uma atividade estressante e é muito importante que os participantes entendam como os meninos e meninas se sentirão. Estressante como experiência, entretanto imensamente gratificante. Ajudará no desenvolvimento pessoal e social deles.

Como no módulo MÍDIA: IMPRESSA, você deve seguir os exercícios dados no módulo MÍDIA: RÁDIO E TELEVISÃO, onde encenações são sugeridas para tornar possível uma preparação dos meninos e meninas para serem entrevistados. Para tornar o exercício ainda mais interessante, faça o seguinte:

- Peça cada grupo troque seu comunicado de imprensa com o de outro grupo.
- O grupo que escreveu aquele comunicado de imprensa será entrevistado sobre ele por outro grupo, que estará encenando rádiojornalistas.
- O grupo encenando os rádiojornalistas terá um tempo para estudar o comunicado de imprensa do outro grupo e preparar sua entrevista.

Dessa forma, cada grupo terá a oportunidade de fazer o papel de entrevistador e de entrevistado.



Nota ao usuário

A organização e o painel de entrevistas devem ser decididos por cada grupo. Se há quatro pessoas, por exemplo, duas delas podem fazer o papel de entrevistados e serem questionadas a respeito de seu comunicado de imprensa. Os outros dois membros ficariam, então, com o papel de entrevistadores e prepararão suas perguntas com base no comunicado de imprensa que lhes foi dado.

A respeito do tempo, informe aos grupos que não é conveniente que as entrevistas durem mais que cinco minutos (3 a 5) e motive os participantes a serem imaginativos e criativos na preparação de suas entrevistas. A entrevista, por exemplo, pode ser feita no formato de ligações para a rádio, onde uma pessoa é escolhida para ser o radialista e os outros integrantes do grupo liguem para a rádio com perguntas para os entrevistados. Como mencionado, esses exercícios podem ser divertidos, mas também muito desafiadores para o entrevistado, pois ele tem de responder a perguntas potencialmente muito difíceis, enquanto tenta passar adiante sua mensagem para a imprensa. É também um desafio para o entrevistador, pois haverá a necessidade de se analisar o comunicado de imprensa do outro grupo e decidir a abordagem que será adotada na entrevista.

Após cada encenação, você deve incentivar os participantes a comentarem a entrevista. Os entrevistados conseguiram passar sua mensagem? Foram bem sob a pressão do(s) jornalista(s)? Como responderiam de forma diferente ou mais efetiva? As perguntas estavam bem direcionadas e suficientemente curiosas? E assim por diante. E novamente reforçamos a importância de se manter as discussões positivas e construtivas.

Com base na experiência, pedimos que seja dada atenção especial ao tempo usado nas entrevistas de rádio, pois a tendência é que os participantes se envolvam rapidamente com seus personagens e as entrevistas se prolonguem à medida que surgem outras perguntas. É normal que os participantes gostem muito deste exercício e estendam suas performances.



Nota ao usuário

É muito importante que os entrevistadores se portem como radialistas, que espaços muito longos não sejam deixados para que os entrevistados pensem nas respostas ou réplicas. Entrevistados devem ser mantidos sob pressão pelos jornalistas, que por sua vez, procurarão saber mais sobre o comunicado de imprensa. Os entrevistadores devem decidir se serão amigáveis perante os entrevistados, por exemplo, ou se serão agressivos, se discordam do ponto de vista apresentado no comunicado de imprensa, e assim por diante. Isso contribui para um entendimento completo da questão da criança trabalhadora e como as coisas podem ser mal interpretadas ou sofrerem bloqueios culturais ou sociais.

Módulo GUIA DO USUÁRIO



O GUIA DO USUÁRIO é o documento que descreve a abordagem e a metodologia da atividade detalhadamente e que pretende inspirar os usuários a adquirirem recursos e material para as práticas. Portanto, é indispensável que você tenha lido o GUIA DO USUÁRIO e que tenha um entendimento completo de seu conteúdo. Isso facilitará a organizar a atividade.

Opcional: Exercício “virando as mesas!”

Seria bom saber, já na preparação da atividade, se você utilizará este exercício, pois afetará seu tempo, os módulos utilizados e a sua organização.

Neste exercício, os participantes terão de escolher um módulo, planejá-lo e realizar as atividades com outros participantes. Outra opção em potencial poderia ser a organização de atividades com meninos e meninas, por exemplo, de uma escola ou centro educacional da vizinhança. Seu grupo poderia ir até a escola ou os jovens poderiam ir até o local da atividade. Mas você precisará combinar com o diretor da escola ou com autoridades locais para assegurar todas as permissões e para garantir que a escola e os alunos entendam, por completo, o que o exercício envolve e para que a parceria seja proveitosa. Assim, se a escola se envolver, será uma oportunidade para convidar professores e alunos a observarem os exercícios, fazendo com que, talvez, se interessem

suficientemente para executar o ECOAR - o efeito multiplicador da atividade! Sugerimos uma hora para os participantes prepararem sua aula e o tempo de execução. Aqueles que estiverem em outros grupos de trabalho serão os "alunos" nos exercícios.

É mais prático selecionar alguns módulos que sejam mais criativos, divertidos e que permitam a escolha e execução de uma atividade breve. A fim de proporcionar algumas idéias de atividades que podem ser utilizadas, selecionamos a seguinte lista:

- Rimas divertidas - ESCRITA CRIATIVA;
- 4 quadrados - ESCRITA CRIATIVA;
- Debate rotativo - DEBATE;
- Uma sessão de jogos teatrais - ENCENAÇÃO DE PAPÉIS;
- Criando o contexto - IMAGEM;
- Associação de imagem - PESQUISA E INFORMAÇÃO e GÊNERO;
- Tornando os números reais - PESQUISA E INFORMAÇÃO e GÊNERO;
- Um mundo interconectado - PESQUISA E INFORMAÇÃO.

Mas você poderá ainda utilizar outras atividades dos módulos, e isso irá depender dos participantes em questão e de seus próprios objetivos e metas. Dado as limitações do tempo e o fato de que participantes ainda não conhecem o ECOAR muito bem, escolha apenas sessões curtas, de uma atividade apenas. Se possível, os participantes devem trabalhar em grupo e devem dividir as tarefas entre eles. O exercício inteiro, incluindo todos os grupos de trabalho, não deve durar mais do que metade de um dia, incluindo a preparação.

Todas essas idéias para o exercício "Virando as Mesas" dependem da logística da atividade, níveis de energia, sua própria capacidade, disponibilidade de tempo e logística. Finalmente, fica a seu critério organizar as coisas como achar melhor.

Dicas

- Incentive todos a ter um papel ativo em todas as sessões dos módulos. Ajude e apóie aqueles que ficarem intimidados pelos exercícios. Essa pode ser uma experiência difícil para uns, mas com o apoio correto - seu e dos outros participantes - tudo deve correr bem.
- Certifique-se de que os grupos de trabalho completem suas atividades, não importa quão limitado seja o rendimento.
- Incentive os grupos a ser o mais criativos, inovadores e entusiásticos possíveis nas sessões de apresentação, para garantir que todos terão parte nessas apresentações, principalmente nas atividades dos módulos ENCENAÇÃO DE PAPÉIS, ESCRITA CRIATIVA e nos módulos de MÍDIA. Os participantes não podem se esconder atrás do conforto e segurança de um grupo maior. Atente para aqueles que se mostram reticentes ou indiferentes para que se unam, peçam opiniões e façam comentários.

- Use humor e brincadeiras com o grupo para auxiliá-lo nas diferentes sessões.
- Seja positivo em seus comentários a respeito do trabalho em grupo. Comente cada apresentação de uma maneira positiva e construtiva, antes de abrir uma discussão mais ampla. Tudo o que alguém tem a dizer é importante e merece ser ouvido e reconhecido.
- Certifique-se de que os comentários sejam positivos e construtivos entre os participantes.
- Esteja bem preparado para as atividades. Certifique-se de que todos os materiais estejam disponíveis e funcionando. Chegue muito cedo, todos os dias, para ter certeza de que tudo está em seu devido lugar e seja o último a sair para ter certeza de que tudo está limpo e organizado.
- Certifique-se de que todo o material seja devolvido como especificado previamente. Veja se as salas de reunião estão limpas e converse com a administração do local antes de ir embora, após o término da atividade. Peça ajuda aos participantes. Trate de todas as questões administrativas de forma apropriada e sem atrasos, incluindo os pagamentos quando necessários.
- Leia todos - ou o máximo possível os módulos ECOAR antes das atividades, o GUIA DO USUÁRIO em particular. Tenha-os com você durante as atividades e consulte cada módulo antes de uma sessão importante.
- Dê uma olhada nas apresentações, projeções e cartazes antes da atividade começar. Certifique-se de ter modificado e organizado tudo de acordo com suas necessidades e objetivos e esteja familiarizado com todos o material e notas dos palestrantes.
- Tente não fazer apresentações longas demais. Mantenha-as curtas e objetivas. Decida como você dividirá o tempo dessas apresentações no primeiro dia.
- Gere sinergia no gerenciamento das atividades e na liderança de suas sessões de trabalho. Você é o catalisador de toda energia e será o centro das atenções. Busque seus limites - você pode se surpreender!
- Seja delicado ao lidar com temas de gênero. Pesquise sobre o tema e, se possível, visite a página da *internet* da OIT e descubra mais sobre como a organização trabalha com este assunto. É importante encorajar a mudança; aceitar os desafios. É, igualmente, importante respeitar os diferentes pontos de vista.
- Tente equilibrar nos grupos o número de mulheres e de homens.
- Seja sensível quando tratar de assuntos como abuso e exploração sexual. Lidar com assuntos como estes pode mexer com as emoções do grupo, e mesmo que seja importante confrontarem estas emoções, você deve observar as reações de cada indivíduo, para que eles não se ressentam.
- Tente moitvá-los a liderar discussões também. Se alguém se interessar por um assunto, tente fazer com que ele lidere uma discussão no seu lugar.
- Estimule os participantes a serem o mais criativos e dinâmicos possível quando eles estiverem criando o perfil de uma criança trabalhadora, desenvolvendo uma história ou uma encenação e quando montarem as suas apresentações.



- Seja regular com o seu planejamento de tempo. Isto não só é importante para o gerenciamento das atividades, mas também ajuda os participantes a entenderem como os mais jovens podem mostrar suas experiências nas atividades do ECOAR.
- Incentive os participantes a tomarem nota durante as sessões, pois elas os ajudarão muito a coordenar atividades do ECOAR.
- Você também deve fazer suas próprias anotações sobre os eventos mais relevantes. Elas não só servem para o relatório da atividade, mas, principalmente, para o melhoramento das atividades futuras.
- Use a sessão de debate final para deixar os participantes expressarem suas opiniões de forma livre e aberta. Alguns destes exercícios podem ser física, emocional e mentalmente exaustivos, e você pode dar muitas oportunidades para os participantes liberarem a tensão e o estresse.
- Seja ambicioso quanto às atividades e incentive os participantes a serem também. Isto surtira efeito na abordagem futura, e também surtirá efeito na autoconfiança e na auto-estima.
- Quando possível, use filmadora ou câmera fotográfica. Além de ajudar no projeto, os participantes se divertem muito ao se verem. Também é uma boa forma de envolver outros participantes, pedindo que eles façam as filmagens.
- Seja especialmente educado e gentil com aqueles que têm qualquer tipo de incapacidade física. Muitos exercícios são fortes o suficiente para fazer com que estas pessoas confrontem as suas deficiências - e de vez em quando até as superem. Você deve estar preparado para integrar pessoas com necessidades especiais em suas atividades, isso faz parte. Por isso, quando planejar uma atividade, leve em conta estas particularidades.
- Tenha um plano de ação para o caso de um participante adoecer. Isso pode acontecer, e já aconteceu. Ao se preparar, saiba exatamente o que tem de fazer no caso de alguma emergência e tenha sempre uma pessoa do grupo preparada para ajudar. Quem sabe está na hora de rever as técnicas de primeiros socorros. Procure informações.
- Agradeça a todos.
- Guarde tudo o que foi produzido na atividade, até mesmo as histórias, os comunicados de imprensa, fotos e filmagens.
- Evite que as apresentações de grupo se tornem competitivas. O objetivo é criar elos de amizade entre os participantes e você. A dinâmica e o gerenciamento do grupo são componentes importantes da atividade e rupturas e intrigas entre os grupos e indivíduos podem desestabilizar o ambiente.
- Evite que os grupos debochem ou insultem uns aos outros. A criação da segurança e autoconfiança são vitais para a atividade e podem ser facilmente perdidas, caso haja desrespeito e antagonismo. Os adultos devem levar isso a sério caso pensem em prosseguir e ensinar os jovens a serem seguros e autoconfiantes.
- Não obrigue ninguém a fazer aquilo que não possa ou claramente não se sinta bem ao fazer. Algumas pessoas têm problemas ao agir ou falar em público, e você



deve estar atento a isto.

- Tente não impor a sua vontade sobre a vontade do grupo. Esteja preparado para ouvir a todos e mudar o seu comportamento e abordagens.
- Evite que os grupos ultrapassem os limites de tempo, pois isso afetará a atividade e aumentará os níveis de tensão e estresse.
- Não estenda demais as discussões entre os grupos. Tente alcançar um bom equilíbrio no envolvimento deles.
- Se a energia e o interesse começarem a se esvaír, esteja preparado para acabar mudar e continuar com o planejado. É importante que você não “perca” o seu grupo e eles fiquem entediados. Não prossiga com as discussões se você não tiver toda a atenção do grupo, mesmo que você ainda tenha o interesse de um ou dois participantes.
- Se você perceber que alguém está com problemas em uma apresentação, ajude-o. Participe do trabalho. Entre no ritmo dele e o ajude até o fim, ou que pelo menos ele possa sair com dignidade.
- Você não é obrigado a apresentar todos os exercícios dos módulos. Dependendo do tempo ou de qualquer outro motivo, você pode se sentir obrigado a excluir algumas sessões. Seja flexível no gerenciamento do seu programa e certifique-se de que os exercícios mais importantes serão implementados.

Publicação conjunta:

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT)
PROGRAMA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (IPEC)

Ministério da
Educação



Parcerias:

